



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926.

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

ABEn lidera movimento de construção das novas DCN para Graduação em Enfermagem

Em 2012, no 13º Seminário Nacional de Diretrizes para a Enfermagem (13º SENADEN) realizado em Belém do Pará, a ABEn iniciou um movimento nacional para a construção das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Enfermagem. Estudo apresentado naquele evento e publicado na Revista Brasileira de Enfermagem, em 2013, denunciava os graves problemas da formação em enfermagem no país, dentre estes a expansão quantitativa indiscriminada e pouco criteriosa de cursos, a expansão do ensino noturno e dos cursos na modalidade EAD, que não garantiam formação de qualidade. Deflagrou-se, então, o movimento “**Em tempos de novas DCN**”, com o objetivo de construir coletivamente, em parceria com os associados e especialistas em educação em enfermagem, uma minuta de DCN com a contribuição efetiva da ABEn à mudança do atual quadro da educação em Enfermagem no Brasil. Foi formada uma Comissão de Especialistas coordenadora do processo, liderado pelo Centro de Educação em Enfermagem da ABEn.

A metodologia participativa tem se efetivado por meio da realização de fóruns estaduais com a participação de associados incluindo docentes, estudantes, representantes dos serviços de saúde, gestores e demais interessados. De 2015 a 2017, foram realizados 25 Foruns com a participação de aproximadamente 1.250 pessoas. Desde a primeira minuta produzida, tem sido realizado um movimento das bases para a Comissão e vice-versa, num vai e vem interativo permanente. Foram feitas pelo menos cinco revisões resultando numa minuta que contempla os princípios constitucionais relativos à saúde e educação, as premissas e princípios do SUS, os dispositivos legais do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e do Conselho Nacional de Educação (CNE). O referencial teórico filosófico eleito é a determinação social do processo saúde-doença e o referencial metodológico funda-se na educação crítico-emancipatória, conforme o posicionamento dos participantes.

Assim, as mudanças previstas reforçam a integração teoria e prática, a formação interdisciplinar para o trabalho interprofissional, as metodologias centradas nos estudantes enquanto sujeitos do processo ensino aprendizagem, a participação dos enfermeiros dos serviços na formação em diversificados campos de prática e estágio, bem como o estabelecimento das áreas prioritárias de formação segundo o quadro epidemiológico e as necessidades em saúde da população e princípios do SUS. Há também indicativo de carga horária mínima para atividades práticas desde o início do curso e do estágio curricular supervisionado. Reforça-se a importância do ensino de campo no contexto da realidade dos serviços de saúde, especialmente daquelas disciplinas relacionadas ao cuidado e à atenção à saúde de indivíduos, famílias, grupos e coletividades.

Ao longo desse processo, a ABEn vem participando sistematicamente de reuniões com o CNE e CNS que reconhecem a liderança da entidade nesse inédito movimento de construção coletiva das novas DCN para os Cursos de Graduação em Enfermagem. No momento, a minuta encontra-se em apreciação pelo GT das DCN do CNS que deverá em breve emitir nota técnica a respeito.

Uma das missões da ABEn, em seus noventa anos de existência, sempre foi e continuará sendo a defesa da qualidade da formação em Enfermagem, defesa esta concretizada no cotidiano do trabalho da entidade, tendo a participação como princípio de gestão. O trabalho da ABEn não se reduz a benefícios e atuações compromissadas e efetivas apenas junto aos seus associados, mas a toda a Enfermagem brasileira.

Brasília, 02 de junho de 2017.

Associação Brasileira de Enfermagem

Gestão Enfermagem: coletivo plural (gestão 2016-2019)